

DIVULGAÇÃO CIENTÍFICA DA PRODUÇÃO DO GRUPO DE PESQUISA BIOGEO

Maria Eduarda Lamarque de Oliveira, Jairo Valdati

INTRODUÇÃO

A divulgação científica compreende “[...] o uso de estratégias e métodos para tornar o conhecimento científico acessível e compreensível para o público geral, com o objetivo de democratizar o acesso e aproximar ciência e sociedade” (Monteiro, 2025). Desse modo, ela fundamenta-se nos “[...] processos de recodificação, de transposição de linguagem especializada para linguagem cotidiana, fazendo uso de metáforas, com o objetivo de tornar o conteúdo acessível ao grupo amplo de receptores” (Caribé, 2015, p. 93 *apud* Monteiro, 2025, p.3). Nesse contexto, o presente projeto de Iniciação Científica teve como objetivo contribuir na democratização do acesso à informação através da divulgação das produções acadêmico-científicas desenvolvidas pelo Grupo de Pesquisa em Estrutura, Dinâmica e Conservação da Biodiversidade e da Geodiversidade (BIOGEO), fonte de diversas pesquisas do campo teórico e prático, relacionadas ao estudo de interface do meio biótico e abiótico. Dessa forma, buscou-se divulgar os resultados referentes ao projeto “Identificação e mapeamento do patrimônio natural do Geoparque Mundial da UNESCO Caminhos dos Cânions do Sul – SC/RS”, a fim de promover o reconhecimento do valor científico e social do território do Geoparque. Além disso, o projeto busca a disseminação das ações de ensino, pesquisa e extensão, realizadas pelo grupo a partir de fontes confiáveis visando a redução da pseudociência.

DESENVOLVIMENTO

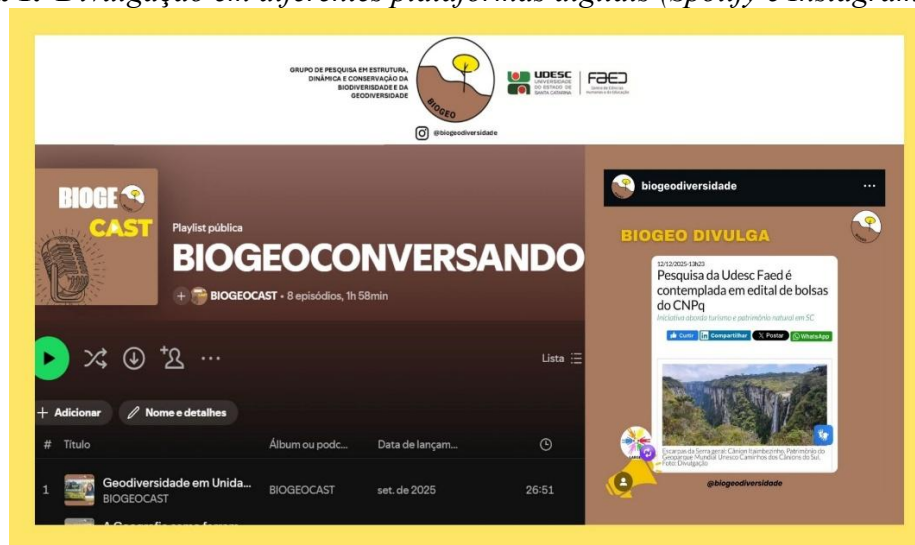
Tendo em vista que “No desenvolvimento da ciência e difusão dos conhecimentos gerados estão inseridos dois processos distintos: a comunicação científica e a divulgação científica” (Amaral; Juliani, 2020, p.6). Torna-se extremamente relevante “[...] estabelecer uma interação eficiente para que a informação científica seja capaz de beneficiar a sociedade e seus cidadãos” (Amaral; Juliani, 2020, p.6). Diante disso, cabe ressaltar que “As mídias sociais estão hoje entre uns dos principais meios de comunicação e informação da população alfabetizada digitalmente” (Souza; Dale, 2024, p.1). Sendo assim, os procedimentos metodológicos focaram nas seguintes iniciativas: I) busca em fontes bibliográficas; II) organização do acervo de produções científicas do grupo (TCC, teses e dissertações); III) escrita de textos de divulgação da produção do grupo BIOGEO; IV) elaboração de artes layouts para comunicação científica; V) criação de perfil em diferentes plataformas digitais (Youtube, Instagram e Spotify) e VI) divulgação em diferentes veículos de comunicação, incluindo gravações com pesquisadores, integrantes do BIOGEO, além de convidados externos. Tal metodologia se deu com o intuito de promover diferentes processos de transmissão do conhecimento visando uma recepção ampla e qualificada ao público das plataformas digitais (Amaral; Juliani, 2020).

RESULTADOS

Com base na metodologia proposta, obtiveram-se diversos resultados concretos contribuindo para a inclusão de um amplo público na ciência, fortalecendo a cultura científica da sociedade. Esse avanço na disseminação das pesquisas do grupo se deu principalmente em razão da “[...] natureza dos canais ou ambientes utilizados para sua veiculação [...]” (Bueno, 2010, p. 2), visto que é um dos elementos fundamentais da Divulgação Científica (Bueno, 2010). Nesse sentido, ampliaram-se os meios de divulgação, incluindo a realização de podcasts no Spotify, além do Youtube com a elaboração de diversificados layouts. A figura 1 apresenta

o perfil elaborado no Spotify, e um dos layouts desenvolvidos, responsável pela divulgação de notícias:

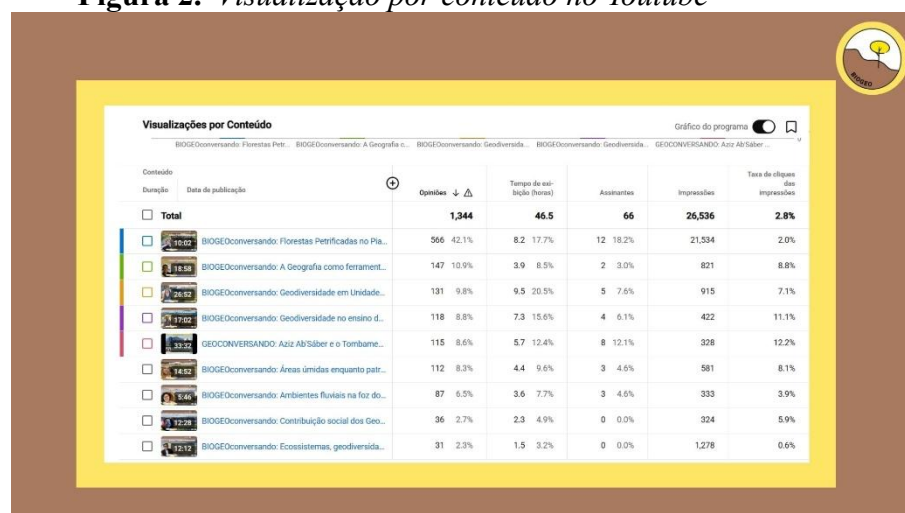
Figura 1. Divulgação em diferentes plataformas digitais (Spotify e Instagram)



Fonte: Elaborada pela autora (2026)

Quanto às produções digitais, foram realizadas 68 publicações de caráter científico no Youtube, Instagram e Spotify, incluindo registros em campo, gravações com membros externos e divulgação das pesquisas realizadas pelos membros do grupo e, das ações de ensino e extensão. Já no Youtube, diante dos vídeos publicados atingiu-se um total de 66 inscritos e 1.343 visualizações, distribuídas em 09 vídeos (Figura 2). Com relação ao acervo de produções, foi possível contabilizar 44 Trabalhos de Conclusão de Curso (TCC), 15 Dissertações e 3 Teses, durante a gestão da organização dos trabalhos. Esses números, reforçam o compromisso do Grupo de Pesquisa BIOGEO com a produção do conhecimento. Isso porque, “À medida que tais plataformas se desenvolvem, observa-se um potencial crescente para a disseminação do conhecimento científico, abrindo novas possibilidades de diálogo entre a comunidade acadêmica e a sociedade” (Farias; Cavalcanti, 2026, p. 175) como foi observado na conclusão das propostas do projeto em questão.

Figura 2. Visualização por conteúdo no Youtube



Fonte: Elaborada pela autora (2026)

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A realização das ações propostas neste projeto, consolidou um panorama de grande influência com relação ao papel das mídias digitais no contexto das estratégias de divulgação da informação, visto que os trabalhos alcançaram um público expressivo. Cabe ressaltar também a relevância da disseminação do conhecimento acadêmico além das fronteiras institucionais e científicas, promovendo um contato maior entre a universidade e a comunidade externa, a fim de reduzir a desinformação e ampliar o acesso ao saber de forma democrática e igualitária. Além disso, o projeto contribuiu significativamente para a valorização do Geoparque Mundial da UNESCO Caminhos dos Cânions do Sul, palco de diversas pesquisas do BIOGEO.

Palavras-chave: disseminação da ciência; comunicação científica; mídias digitais; Geoparque Mundial da UNESCO Caminhos dos Cânions do Sul.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

AMARAL, F. V.; JULIANI, J. P. Diálogo entre comunicação e divulgação científica: reflexões para o desenvolvimento de habilidades em competência crítica da informação. **Biblos: Revista do Instituto de Ciências Humanas e da Informação**, v. 34, n. 01, p. 06-18, jan./jun., 2020.

BUENO, W. C. Comunicação científica e divulgação científica: aproximações e rupturas conceituais. **Informação & Informação**, v. 15, 1esp., p. 1-12, 2010.

FARIAS, G. B.; CAVALCANTI, D. B. F. Grupos de pesquisa da Universidade Federal do Ceará: análise do uso de plataformas digitais para divulgar ciência. **Revista Ibero-Americana de Ciência da Informação**, v. 19, n. 1, p. 173-186, jan./abril., 2026.

MONTEIRO, A. V. O. A produção brasileira sobre divulgação científica em periódicos e eventos da Ciência da Informação. **Revista ACB**, v. 30, n. 1, p. 1-19, jan./dez., 2025.

SOUZA, J. B.; DALE, C. S. Divulgação científica nas mídias sociais - desafios e oportunidades. **Brazilian Journal of Pain**, v. 7, p. 1- 2, 2024.